

Artigo

Economia e Vida

As Igrejas cristãs do Brasil que fazem parte do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs decidiram realizar este ano a terceira Campanha da Fraternidade Ecológica. Este gesto pretende ser realizado no sentido de aprofundar nossa vida democrática, porque o que se quer na realidade é o reconhecimento pleno e explícito da laicidade do Estado dar uma contribuição para a construção de uma sociedade verdadeiramente promotora da dignidade do ser humano. Isto já se revela no testemunho destas igrejas de respeito à totalidade da existência humana e no seu empenho na busca daquele conjunto de condições sociais que possibilitam o desenvolvimento integral da personalidade humana.

O propósito da campanha já se exprime na explicitação dos objetivos fundamentais: "é necessário congregar a todos e todas para construir uma nova sociedade, educar essa mesma sociedade afirmando que um novo modelo econômico é possível, e denunciar as distorções da realidade econômica existente, para que a economia esteja a serviço da vida".

Onde se situa para estas igrejas a questão de fundo que marca hoje nossas formações sociais? Na contraposição entre duas lógicas: a lógica do mercado e a lógica da vida. Em primeiro lugar trata-se de um fato: nossas sociedades têm no mercado o mecanismo central de sua estruturação, ou seja, são sociedades em que bens e serviços são vendidos e comprados, em que se produz em função da venda e da compra. No entanto se tem consciência que isto não é um fato qualquer, porque a maneira de organizar a sociedade em todos os seus níveis toca diretamente a dignidade do ser humano e sua capacidade de se desenvolver na família e na sociedade.

Daí a afirmação ética básica: "cada pessoa tem o direito fundamental à vida e, portanto, o direito a todas as coisas necessárias para uma vida de qualidade. As pessoas têm direito a viver e a satisfazer as necessidades básicas. Essas não consistem apenas em alimentação, vestuário e moradia, mas também educação, saúde, segurança, lazer, garantias econômicas e oportunidades de desenvolver todas as capacidades de que a pessoa é dotada".

Ora é precisamente esta vida que está ameaçada em nossa sociedade em que viviam em 2007 10,7 milhões de indigentes (famintos) e 46,3 milhões de pobres segundo dados fornecidos pelo Instituto de Estudos do Trabalho e da Sociedade (IETS). A conjugação entre esta situação, a lógica do processo econômico que nos rege e seu julgamento ético nos leva a uma exigência fundamental: a busca de uma nova forma de organização social que ponha a vida humana acima dos interesses do mercado.

Manfredo Araújo de Oliveira
 Professor da UFC e
 presidente da Adital

Byron Queiroz e cinco ex-dirigentes do BNB estão na mira da Justiça

(matéria na pág. 3)



Bancários querem acordo marco com Santander e HSBC

Nos dias 17 e 18/3, será discutido acordo global que assegure direitos fundamentais em todos os países onde atuam (pág. 4)

Nova esperança para demitidos do BNB, BB e Caixa

O novo presidente da Comissão de Finanças e Tributação, deputado Pepe Vargas, já acompanha projetos de lei de reintegração dos bancários (pág. 6)

CEF: empregados fazem abaixo-assinado pela melhoria da saúde

Prossegue em todo o País a coleta de adesões ao abaixo-assinado elaborado pela Fenae e pela Contraf/CUT (pág. 6)

BNB: ação de equiparação aguarda aprovação da diretoria

A Superintendência de DH, cobrada pelo Sindicato, tem uma resposta à proposta que será apreciada pela diretoria (pág. 6)

BB - Bancários fecham agência por uma hora em Maranguape

Foto: Drawlio Joca



A atividade visou chamar a atenção da Superintendência do Banco para a hiperlotação das agências que, no caso de Maranguape, está com quadro deficitário, de apenas 12 bancários. Além disso, os trabalhadores reivindicaram o plano odontológico, prometido para junho de 2009 e não cumprido até agora (pág. 4)

Denúncias ajudam SEEB/CE a combater assédio moral contra bancários

Humilhação, medo e sofrimento. Esses são alguns sentimentos que várias pessoas vivenciam todos os dias no ambiente de trabalho. É o assédio moral, uma violência silenciosa e por isso, difícil de ser identificada. O assédio moral no trabalho é a exposição de trabalhadores a situações humilhantes de forma repetitiva e constante por seus superiores. As consequências dessa violência se manifestam através de danos a saúde física e mental do trabalhador.

Eugênio da Silva, diretor da Secretaria de Saúde do Sindicato dos Bancários do Ceará, avalia a principal causa do assédio moral no meio bancário. Segundo o diretor, houve uma reestruturação do trabalho, que estimulou a adoção de metas abusivas, gerando um ambiente competitivo nos bancos. “As metas abusivas geram concorrência entre os próprios funcionários e uma cobrança excessiva dos gerentes, que por sua vez são cobrados pelos seus gestores (é um efeito dominó), aí se dá a prática do assédio moral”.

A competitividade e a cobrança instauram no ambiente de trabalho um pacto de silêncio coletivo, em que o trabalhador assediado passa a ser discriminado também por seus colegas que temem ser alvo da violência do chefe. O pacto de silêncio dificulta as denúncias e banaliza o assédio moral. O assediado evita fazer a denúncia por temer perder o emprego.

Eugênio Silva diz que alguns bancos preparam armadilhas para os funcionários e relata um caso em que um bancário

do Santander denunciou o assédio para um núcleo interno do banco e poucos dias depois foi demitido. “O que o bancário deve fazer é denunciar para o Sindicato dos Bancários, para a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE/CE) e/ou para a Procuradoria Regional do Trabalho (PRT)”, aconselha o diretor.

COMBATE – O SEEB/CE

está atento para as práticas de assédio contra os bancários. Visando combater o assédio moral nos bancos, o Sindicato possui a FTI (Força Tarefa Investigativa), mecanismo que busca identificar a prática do assédio na categoria bancária. Após o bancário realizar a denúncia do assédio moral, os diretores do Sindicato visitam a unidade do banco alvo da denúncia, aplicam um questionário em todos os funcionários para identificar o assédio, tabulam os dados e geram um relatório. É através desses dados científicos que o Sindicato pode se dirigir à direção do banco para exigir as devidas ações para eliminar a prática do assédio.

A vítima de assédio moral pode tomar algumas atitudes que irão contribuir para a denúncia, como anotar data, local, hora, nome do agressor e testemunhas, evitar conversar sozinha com o agressor e buscar a organização dos colegas para combater o assédio moral.

É muito importante que a categoria se una para combater



ALGUNS SINTOMAS DO ASSÉDIO MORAL NA SAÚDE

- Crises de choro
- Dores generalizadas
- Depressão
- Insônia
- Alcoolismo

Fonte: Barreto, M. Uma jornada de humilhações. 2000 PUC/SP

esse tipo de violência. Qualquer um está sujeito a ser assediado. O assédio moral é uma violência silenciosa, por isso deve-se ficar atento para as atitudes autoritárias e os excessos do patronato. As ações de combate do Sindicato dependem das denúncias dos bancários, por isso é importante que haja mobilização de toda a categoria. Se você ou algum colega sofre assédio moral no ambiente de trabalho, denuncie para o Sindicato e busque seus direitos.

SERVIÇO:

Secretaria de Saúde SEEB/CE –
Telefone: (85) 3252.4266

Para saber mais sobre assédio moral, acesse o site:
<http://www.assediomoral.org/>

DICA CULTURAL

Festival comemora Dia Mundial do Teatro

Para comemorar o Dia Mundial do Teatro (27 de março), começou no último dia 3/3, em Fortaleza, o “IV Festival BNB das Artes Cênicas”. A abertura oficial, entretanto, aconteceu sábado, 6/3, na Praça do Ferreira, com apresentações dos grupos Afoxé Acabaca, Coco do Iguape e Reisado de Couro. Da praça, todos seguiram em cortejo, para o Centro Cultural Banco do Nordeste (CCB-NB), onde a programação continuou com espetáculos de dança, teatro de rua e apresentações de esquetes.

O Festival, que também acontece, simultaneamente, nos centros culturais do Cariri (CE) e Sousa (PB), se estende até 30/3 envolvendo uma série de atividades orientadas para o fazer teatral.

Serão realizadas 12 mostras cênicas (Brasil, Nordeste, Teatro de Rua, Infantil, de Dança, Ceará, Paraíba, Cariri, Alto Sertão, Primeiro Ato, de Esquetes e de Contos), constituindo 75 espetáculos de companhias de oito estados brasileiros (São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Bahia). No final da última sessão de cada espetáculo das mostras, o público poderá dialogar com os artistas sobre as peças apresentadas e o processo de criação.

Na última semana do Festival no CCBNB de Fortaleza, o ator, dra-

maturgo e diretor cearense Ricardo Guilherme será homenageado pelos 40 anos de carreira. Formulador da teoria e do método do Teatro Radical Brasileiro, o ator tem uma trajetória composta por mais de cem espetáculos realizados.

Em cada uma das 12 mostras, o público poderá conferir uma variedade de ações. A Mostra Brasil traz espetáculos de São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. A Nordeste, abarca um total de 15 apresentações de oito peças teatrais de quatro estados da Região (Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Bahia). Na Mostra Teatro de Rua, o público poderá conferir 30 apresentações de 15 espetáculos, que serão exibidos em praças, colégios, centros culturais e associações comunitárias de sete cidades cearenses.

A programação abrange ainda a realização de dois cursos de apreciação de arte, cinco oficinas de formação artística e três oficinas de arte infantil; exibição de três filmes, na série “Cinema com Shakespeare”; passeios culturais de trenzinho, visitando o Teatro José de Alencar e o Centro Histórico de Fortaleza, entre outras atividades.

Os eventos do Festival são todos gratuitos e a programação completa está no endereço em: www.bnb.gov.br/cultura

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Estudo diz que sexo na mídia estimula violência contra mulher

Um estudo divulgado afirma que a exposição de crianças e adolescentes a conteúdo sexual na mídia vem reforçando a ideia da mulher como objeto de desejo e alvo de violência doméstica. O relatório Sexualização dos Jovens, da psicóloga Linda Papadopoulos, encomendado pelo Ministério do Interior britânico, diz que os jovens estão cada vez mais expostos a conteúdo relacionado à sexualidade por meio de revistas, televisão, internet e aparelhos de celular, sem que os pais consigam controlar isso.

Segundo ela, esse conteúdo está “legitimando a ideia de que as mulheres existem para serem usadas e de que os homens existem para usá-las”. Nesse contexto, a pesquisadora entende que a posição da mulher como alvo de violência doméstica acaba virando comum e até aceitável.

DA SEXUALIDADE À VIOLÊNCIA

– O estudo diz que as crianças estão sendo cada vez mais retratadas como adultos, enquanto adultos são infantilizados, o que confunde as noções de maturidade e imaturidade sexual. Além disso, tanto mulheres quanto homens são levados pela mídia a buscar um ideal de aparência física “fora da realidade”, o que resulta em “insatisfação com o próprio corpo, um reconhecido fator de risco para a autoestima, para depressão e distúrbios alimentares”.

“Um tema dominante em revistas parece ser a necessidade das garotas de se apresentarem como

sexualmente desejáveis para atrair a atenção masculina”, diz o estudo. Seguindo esse mesmo raciocínio de subserviência feminina, a violência contra as mulheres acaba sendo banalizada. O relatório aponta que, desde 2004, a exibição na TV de cenas de violência contra a mulher cresceu 120%, enquanto as de agressão contra adolescentes aumentou 400% no período. Além disso, no cinema, 75% dos personagens e 83% dos narradores são homens.

PAPEL DOS PAIS E DA ESCOLA

– Papadopoulos entende que essa lógica explica os resultados de uma pesquisa do Ministério do Interior britânico divulgada neste mês. A análise revelou que 36% dos britânicos acreditam que, em caso de estupro, a mulher deve ser parcialmente responsabilizada se estiver bêbada, e 26% pensam assim no caso de a vítima estar usando roupas sensuais. A psicóloga cita ainda o dado de que uma em cada três garotas britânicas entre 13 e 17 anos já teve de fazer sexo contra a sua vontade, enquanto 25% delas já sofreram algum tipo de violência física.

Para reverter esse quadro, o relatório defende que os pais acompanhem mais de perto como seus filhos usam a internet e seus celulares e que o Estado tome medidas para coibir a banalização da sexualidade. A pesquisadora também recomenda que as escolas tragam essa discussão sobre a igualdade de gênero para as salas de aula.



Home Page: www.bancariosce.org.br
Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br
Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194

Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Fax: (85) 3253 3996
Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará
Presidente: Carlos Eduardo Bezerra – Diretor de Imprensa: Tomaz de Aquino
Jornalista Resp: Lucia Estrela CE00580JP – Repórter: Sandra Jacinto CE01683JP
Estagiárias: Camila Queiroz e Renata de Lima – Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG
Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 11.500 exemplares

FUNCEF

Estão abertas inscrições de chapas às eleições para diretores e conselheiros

Começou dia 1º/3 o período para as inscrições de chapas que vão concorrer às eleições para renovar os mandatos de diretores e conselheiros eleitos pelos associados. O prazo encerra-se em 12/3. O registro poderá ser feito das 10 às 17 horas, na sede da Funcef, em Brasília. O regulamento prevê que as chapas sejam registradas como o apoio de pelo menos 1% dos eleitores aptos a votar. Poderão fazer parte de uma chapa os participantes ativos ou assistidos em planos de benefícios administrados pela Funcef.

Veja as exigências para quem se candidatar: não ter sofrido condenação criminal transitada em julgado; não ter sofrido penalidade administrativa por infração à legislação da seguridade social, inclusive relativa à previdência complementar, ou como servidor público; ter, nos últimos cinco anos, dois de experiência no

exercício de atividade da área financeira, administrativa, contábil, jurídica, de fiscalização, atuarial ou de auditoria; ter reputação ilibada e inexistência de restrição decorrente de processo administrativo ou judicial; ter formação de nível superior para as vagas da Diretoria Executiva; ser participante ou assistido inscrito na Funcef há pelo menos dois anos, contados regressivamente de 12/3; ter, no mínimo, 21 anos de idade; e não estar impedido em decorrência de processo administrativo por exercício de cargo comissionado nos patrocinadores.

O requerimento de inscrição deverá conter o nome da chapa e as fichas individuais de qualificação devidamente assinadas pelos candidatos, informando situação junto à Funcef, o número da matrícula e o currículo. A divulgação das chapas homologadas está prevista para o dia 14/4. O processo será organizado e conduzido por uma

comissão eleitoral composta de cinco membros: três indicados pelos conselheiros eleitos, uma indicado pela Funcef e um indicado pela Caixa. Cada chapa também poderá indicar um representante para integrar essa comissão.

As eleições serão realizadas de 26/4 a 6/5. O resultado do pleito será divulgado em 7/5 e a posse dos eleitos está prevista para o dia 1º/6, quando vencem os mandatos dos três representantes dos associados na Diretoria Executiva.

No Conselho Deliberativo, que conta com três representantes eleitos, vencem dois mandatos. No Conselho Fiscal, entre dois representantes, encerra-se um mandato e o candidato deve ser participante ativo. Nos conselhos, são eleitos os representantes titulares e seus respectivos suplentes. Na diretoria, não há suplência.

Byron é condenado a ressarcir prejuízos causados ao BNB

A Justiça Federal condenou, em primeira instância, o ex-presidente do Banco do Nordeste do Brasil (BNB), Byron Costa de Queiroz, três ex-diretores e dois ex-superintendentes a ressarcirem prejuízos financeiros causados à instituição no período de 1997 a 2000. Além de multas, que variam de R\$ 70 mil a R\$ 200 mil e da perda de direitos políticos, os condenados podem ser obrigados a ressarcir os prejuízos, que podem ultrapassar R\$ 7 bilhões.

Proferida em 2/9/2009, mas divulgada apenas na semana passada, pela Procuradoria da Justiça do Ceará, a decisão atinge os ex-diretores Raimundo Nonato Carneiro Sobrinho, Osmundo Evangelista Rebouças e Ernani José Varela de Melo, além de Marcelo Pelágio Costa Bonfim e Antônio Arnaldo de Menezes, ex-superintendentes do BNB. A Byron Queiroz foi determinada a pena mais elevada: multa de R\$ 200 mil e suspensão, por oito anos, dos direitos políticos. Uma demonstração de justiça a quem fez tanto mal ao Banco e seus funcionários, com o aval e o apoio do seu padrinho, o então governador Tasso Jereissati.

Os réus foram condenados por omissão de constituição de provisões, pela não classificação das operações de contas em atraso e créditos em liquidação. Eles foram acusados de improbidade administrativa pelo Ministério Público do Ceará (MPF-CE), por terem autorizado rolagem de dívidas sem quaisquer análises técnicas e por não providenciarem a execução dos valores devidos,



causando prejuízos ao banco.

Segundo a sentença, a rolagem em bloco das dívidas era feita com a utilização reiterada de um instrumento denominado carta-reversal. Para o juiz federal João Luis Nogueira Matias, a manobra traduzia uma evidência de que as operações realizadas pelos envolvidos tornava em condições normais, devedores contumazes da instituição, há mais de cinco anos. "Inevitáveis os prejuízos ao BNB, vez que a situação contábil da instituição restava prejudicada pelo não provisionamento do crédito podre. Ademais, também não se providenciava a execução dos valores devidos", explica o juiz.

O advogado de Byron Queiroz, Anastácio Matos de Sousa

Marinho disse que já recorreu da decisão, junto ao Tribunal Regional Federal (TRF- 5ª Região), em Recife, onde já foram julgadas e revogadas outras duas acusações contra o ex-presidente do BNB.

Para o coordenador da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB, Tomaz de Aquino, "a decisão, apesar de ser em primeira instância, é uma vitória da ética e da justiça sobre a impunidade e a corrupção. Mostra ainda que vale a pena a sociedade se mobilizar pelos seus direitos, a exemplo do que fizeram os sindicatos do País e as associações de funcionários do BNB, quando do duro embate que travaram contra os oito anos de truculenta gestão Byron Queiroz".

ENTENDA O CASO



- Em junho de 1997, o SEEB/CE foi o primeiro a denunciar na imprensa as irregularidades da gestão Byron Queiroz. Na ocasião, a Folha de S.Paulo divulgou o pedido do Sindicato para que o governo federal investigasse operações do BNB que teriam beneficiado o então governador Tasso Jereissati (PSDB/CE) e o senador Sérgio Machado, então líder do PSDB no Senado. A operação teria acontecido em dezembro de 1994 quando a Poty Refrigerantes, em Natal (RN), fábrica da Coca-Cola que pertencia à família Machado, foi vendida à empresa Refrescos Cearenses e TJ Participações, da família de Jereissati. O imóvel estava hipotecado ao BNB.

- Em 1998, o Sindicato reproduziu matéria de capa publicada pela revista IstoÉ (ed. 1610) que denunciava novamente Tasso de beneficiar suas empresas com dinheiro público. De acordo com os auditores do Tribunal de Contas da União, o BNB também concedeu à empresa de Tasso um financiamento, com juros muito abaixo do cobrado a outras empresas. O governador também era um dos investigados pela CPI do Fundo de Investimentos do Nordeste (Finor), instalada na Câmara Federal. Ele foi acusado de usar em suas empresas notas frias para fraudar a prestação de contas ao BNB.

- Em 2002, a revista IstoÉ (ed. 1731) divulgou o bloqueio de bens de Byron e mais seis diretores da instituição acusados pelo Ministério Público Federal (MPF) de gestão fraudulenta, omissão contábil e formação de quadrilha. Além de fraudar balanços para beneficiar empresas amigas, Byron propositadamente deixou de cobrar dívidas, que provocaram um rombo de quase R\$ 7,5 bilhões, contraídas por empresários nordestinos com o BNB.

- Em 2005, a Justiça Federal acolheu pedido da Procuradoria da República no Ceará e determinou que Byron, mais seis pessoas e um escritório de advocacia tivessem o sigilo bancário quebrado. Uma ação do MPF apontou, em outubro de 2004, que a diretoria do BNB incorreu em improbidade administrativa ao contratar serviços advocatícios sem licitação pública.

- Em 2007, Byron foi condenado pela Justiça Federal a 13 anos de reclusão, acusado de gestão fraudulenta e formação de quadrilha. A denúncia foi apresentada pelo Ministério Público Federal, com base em informações do Sindicato dos Bancários e da AABNB, que apontavam a existência de fraudes nos registros contábeis do Banco. Ele recorreu da decisão.

- Em 2010, Byron é condenado novamente pela Justiça Federal, em primeira instância, por omissão de constituição de provisões, pela não classificação das operações de contas em atraso e crédito em liquidação. O ex-presidente do BNB e outros três ex-diretores e dois ex-superintendentes foram acusados de improbidade administrativa pelo Ministério Público do Ceará, por não terem autorizado a rolagem de dívidas sem quaisquer análises técnicas e por não providenciarem a execução dos valores devidos, causando prejuízos ao banco. Os réus foram condenados a ressarcirem prejuízos financeiros causados à instituição no período de 1997 a 2000 que podem ultrapassar R\$ 7 bilhões.

Corrupção na gestão Byron já gerou outras condenações

Acusado de gestão fraudulenta e formação de quadrilha, o ex-presidente do BNB, Byron Queiroz e mais quatro ex-diretores e um ex-superintendente foram condenados a penas de 11 a 13 anos de reclusão pelo juiz Federal Substituto da 12ª vara da Justiça Federal, José Donato de Araújo Neto, em novembro de 2007. A denúncia foi apresentada pelo Ministério Público Federal, com base

em informações do Sindicato dos Bancários do Ceará e da Associação dos Funcionários Aposentados do Banco do Nordeste (AABNB), que apontavam a existência de fraudes nos registros contábeis do BNB.

O juiz concluiu, após análise dos autos, que foram "evidentes e gravíssimas" as irregularidades cometidas pelos denunciados na administração do BNB. Para ele, diversas fraudes foram promovidas

durante a gestão dos denunciados para beneficiar os grandes devedores inadimplentes e encobrir a real situação patrimonial enfrentada pelo banco, caracterizando gestão fraudulenta e formação de quadrilha.

Byron foi sentenciado a 13 anos de reclusão e multado no valor de 300 dias-multa, sendo cada dia-multa dez vezes o salário mínimo vigente ao tempo dos fatos.



O Sindicato realizou várias manifestações denunciando as irregularidades da gestão Byron

MARANGUAPE

Funcionários do Banco do Brasil paralisam agência durante uma hora

O Sindicato dos Bancários do Ceará promoveu uma hora de paralisação na agência do Banco do Brasil, em Maranguape. A atividade visou chamar a atenção da Superintendência do Banco para a hiperlotação das unidades que, no caso de Maranguape, está com quadro deficitário, de apenas 12 bancários. Além disso, os trabalhadores reivindicaram o plano odontológico, que deveria ter sido implementado em 31/01/2010. Os bancários esclareceram os motivos da paralisação aos clientes, que puderam esperar sentados o início do atendimento.

O ato é parte de uma série de atividades do Sindicato nas agências. A primeira movimentação ocorreu na Super, no dia 19/2, e, na última quarta (3/3), foi a vez de Maranguape. Haverá reunião toda semana, nas agências.

O banco, que lucrou R\$ 10,15 bi em 2009, valor recorde, tem que aumentar 5.000 novos postos de trabalho até 30/6/2010, conquista da última Campanha Salarial, e implementar imediatamente o plano odontológico. O diretor do SEEB/CE, Telmo Nunes, disse que os trabalhadores têm de cobrar do governo mais contratações e melhores condições de trabalho. O também diretor do Sindicato e funcionário do BB, José Eduardo, afirmou que o banco tem que chamar os aprovados no último concurso - 350 pessoas, no Ceará.

E quanto menos funcionários, mais trabalho e estresse para os bancários. O diretor e empregado do Banco do Brasil, Bosco Mota, declarou que em 2010 já houve demissões no Ceará, por

justa causa. “Os funcionários cometem erros devido à extensa carga horária e acabam na rua. O corpo humano não foi feito para trabalhar direto. Se a pessoa trabalha mais do que o permitido, ela começa a desfazer o que ela fez anteriormente”, ressaltou.

A SUPER PERSISTE NO ERRO – Em novembro do ano passado, a Tribuna Bancária denunciou a situação extrema da agência de Maranguape. À época, o Sindicato visitou a agência e constatou o caos, independentemente de dia ou horário que se vá até à unidade. Os diretores denunciaram que antes eram 15 bancários, mas, hoje, são apenas 12. Além disso, esse número cai para nove quando se contabiliza

os funcionários em férias e licenciados. Não é difícil encontrar pessoas sentadas no chão da agência e filas intermináveis até nos caixas eletrônicos. O tempo de espera chega a 200 minutos, ou seja, cerca de três horas, enquanto na agência Estilo – para clientes considerados VIP, pois têm uma situação financeira mais confortável – o atendimento ocorre ao som de violinos.

A Superintendência se comprometeu a fazer uma visita à unidade, o que não aconteceu. “Os bancários de Maranguape merecem respeito. O banco cresceu muito, assim como a população a ser atendida. A Super tem de tomar medidas para resolver essa situação”, disse Bosco Mota.

sindical que será realizada em São Paulo, as centrais sindicais pretendem aprovar a pauta da classe trabalhadora a ser entregue aos candidatos à Presidência da República. Essa pauta, inclusive, será debatida com o conjunto da sociedade. Para a CUT e as demais centrais sindicais, o que está em jogo neste ano é o projeto de País, o modelo de desenvolvimento e a continuidade das mudanças com valorização do trabalho e distribuição de renda.

PRIVADOS

União por acordo marco com Santander e HSBC

Trabalhadores pressionam instituições pela assinatura de compromissos trabalhistas e sindicais comuns nos países onde atuam. A cidade de São Paulo vai sediar, nos dias 17 e 18/3, um seminário internacional com dirigentes sindicais oriundos de várias partes do mundo, com representantes das Américas, Europa e Ásia. O objetivo é discutir um acordo marco global que assegure direitos fundamentais para os trabalhadores do Santander e do HSBC em todos os países onde atuam, como o direito à organização sindical sem ingerência patronal e à sindicalização sem retaliações, repressão ou discriminação. Os dois bancos estão entre os com maior presença internacional.

Para Rita Berlofa, que coordena a Rede dos Trabalhadores do Santander na América pela UNI Sindicato Global e pela Coordenadora das Centrais Sindicais do Cone Sul, “esse acordo não é importante apenas para os trabalhadores, mas para as empresa também, pois agregava valor à imagem. É inaceitável que bancos deste porte não tenham acordos marcos globais”, comenta.

INTERMEDIAÇÃO – No Brasil, sindicalistas enviaram cartas às direções dos bancos e reuniram-se com o Santander e o HSBC

no dia 10/2 para tratar do tema. “Acreditamos que o Santander no Brasil tem amplas condições de nos ajudar a construir esse acordo junto à direção mundial do grupo”, diz Rita, que cobra da filial brasileira da instituição financeira a intermediação das negociações entre os bancários e a matriz espanhola. À frente da iniciativa está o sindicato mundial UNI Finance Global Union, sediado na Suíça. Segundo o presidente da entidade, Oliver Röthig, trabalhadores do HSBC e do Santander em mais de 20 países estão, a exemplo dos brasileiros, lutando pela assinatura do acordo. “HSBC e Santander empregam juntos cerca de 466 mil pessoas no mundo e precisam provar que são sérios com relação a seus compromissos com a responsabilidade social assinando os acordos globais. Nós estamos prontos para negociar”, disse.

RESPOSTAS – A direção mundial do Santander respondeu na segunda 1º/3, afirmando que, apesar de cumprir as normas internacionais do trabalho onde atua, está analisando a solicitação da assinatura de um acordo marco específico e que dará uma resposta assim que tiver um posicionamento oficial sobre o tema. A direção do HSBC ainda não se pronunciou.

o

u

ç

a

:

PARCERIA

Rede de Academias Meta fecha convênio com Sindicato dos Bancários

Em convênio firmado com o Sindicato dos Bancários, a maior Rede de Academias do Estado do Ceará, tem a satisfação de receber em suas unidades, uma entidade de classe de grande importância e representatividade no Estado. Os bancários e seus dependentes terão a sua disposição as seis Academias da Rede Meta, todas disporão da mais completa gama de serviços em Academia, tais como: avaliações físicas e nutricionais, serviço de fisioterapia, Pilates, musculação, ergometria, Spinning, ginásticas variadas, Body Systems, Yôga, alongamento, capoeira, Muay-Thai, axé, forró, dentre outros.

E mais, um serviço único e completo, o Programa de Metas e o Programa Personalité, ambos desenvolvidos e aplicados exclusivamente na Rede Meta. Esses programas seguem a rigor, à Ciência do Esporte, visando atingir as metas de cada aluno, basicamente falando, o mesmo é elaborado a partir dos

resultados de uma avaliação física e planejado para um período que vai de seis semanas até um ano, passando por reavaliações e alterações semanas nos treinos, tudo para garantir que os alunos atinjam suas metas, sejam elas, emagrecimento, ganho de massa muscular, condicionamento cardiopulmonar ou simplesmente mais saúde e qualidade de vida.

O convênio garante aos bancários e dependentes o desconto máximo dado a clientes conveniados, 20 %, em todas as unidades, serviços e planos de pagamento da Rede Meta.

As unidades localizam-se no Meireles, Dunas, Benfica e Bezerra de Menezes, para mais informações ligue para a Central de Atendimento: 3230-0300. Além disso, cada agência bancária pode formar grupos acima de dez pessoas e obter descontos ainda maiores, nesse caso, os interessados devem entra em contato com professor João Neto: 9156-6962.

CENTRAIS SINDICAIS

Aprovada agenda única de lutas para o ano de 2010

Desenvolvimento com valorização do trabalho. Tendo essa reivindicação como parâmetro, dirigentes da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), Força Sindical, Central Geral dos Trabalhadores do Brasil (CGTB) e Nova Central Sindical de Trabalhadores (NCST) aprovaram, em reunião realizada esta semana em São Paulo (SP), as atividades da agenda única de lutas para o ano de 2010.

Entre as prioridades estão a assembleia sindical de 1º/6, a mobilização pela redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais sem redução de salário e a 4ª Jornada Nacional de Debates, a ser coordenada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). Também será dada toda a ênfase para a preparação das campanhas salariais de 2010 das categorias com data-base no primeiro semestre deste ano.

Em 1º/6, durante a assembleia



Fotos: Drawlio Joca



SEEB/CE presta homenagem ao Dia Internacional da Mulher

O Sindicato dos Bancários do Ceará realizou uma grande festa em comemoração ao centenário da instituição do Dia Internacional da Mulher (instituído durante uma Conferência na Dinamarca em 1910) e aos 250 anos do nascimento da heroína Bárbara Pereira de Alencar (1760-1833), para qual criou a Comenda Bárbara de Alencar visando agradecer mulheres com relevante contribuição ao sindicalismo e à sociedade cearense.

A festa em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, na sede do Sindicato, aconteceu na última sexta-feira, dia 5/3,

e reuniu bancárias e familiares, bem como convidados especiais, ocasião em que prestou homenagem a três mulheres – Sônia Olimpio, da ONG Moradia e Cidadania e funcionária da Caixa; Jânia Oliveira Viana, ex-funcionária do BNB (representada por Ana Viana) e Maria Layze Lima de Menezes, funcionária do ex-BEC e diretora da Cabec com a Comenda Bárbara de Alencar, que será outorgada todos os anos pelo SEEB/CE por ocasião das comemorações do Dia Internacional da Mulher.

Na abertura da festa houve apresentação da performance da

atriz Salete Libório, sobre Bárbara de Alencar e, logo em seguida às comemorações, foi realizado um coquetel, com a banda de música “Samba de Rosa”.

NOSSA COMENDA – Bárbara de Alencar viveu a maior parte de sua vida na cidade do Crato (CE), participou da revolução republicana no Nordeste chegando a ser presa e torturada foi, sem dúvida, o maior símbolo da mulher cratense. Guerreira, idealista, líder da revolução de 1817 no Cariri, Bárbara de Alencar terminou sendo presa em nome dos seus ideais libertários.

PREVI

Três chapas disputarão eleição no maior fundo de pensão da América Latina

Três chapas se inscreveram para disputar as eleições na Previ, o fundo de pensão dos funcionários do Banco do Brasil, que serão realizadas de 17 a 27/5. O prazo para as inscrições de chapa terminou na sexta-feira, 26/2 e o período para pedidos de impugnação de chapas ou candidatos vai até o dia 18/3.

Serão renovados nas eleições deste ano dois cargos na diretoria executiva (Administração e Planejamento), dois conselheiros deliberativos (um titular e um suplente), dois conselheiros fiscais (titular e suplente), quatro representações no Conselho Consultivo do Plano 1 (dois titulares e dois suplentes) e quatro no Conselho Consultivo do Previ Futuro

(dois titulares e dois suplentes).

Foram inscritas as chapas A Semente, Nova Previ e Unidade na Previ, esta última apoiada pelo movimento sindical cutista.

A Previ é o maior fundo de pensão da América Latina, com patrimônio superior a R\$ 133 bilhões. Estão aptos a votar 178.349 participantes, da ativa e aposentados.

BANCO DO BRASIL

Bancários questionam critérios de ascensão profissional em mesa temática

Os critérios para ascensão profissional foram os principais temas debatidos na mesa temática de Remuneração entre os representantes dos funcionários e do Banco do Brasil dia 3/3. O funcionalismo reivindica critérios mais transparentes em todo o processo de comissionamentos.

“A autonomia ainda é do gestor. Ele pode preferir alguém por motivos meramente pessoais. Ainda há muitas questões subjetivas, por isso já apresentamos algumas ideias para que os critérios possam ser observados com mais objetividade”, ressalta Eduardo Araújo, coordenador da Comissão de Empresa dos funcionários do banco (CEBB).

Na mesa temática foram discutidos conceitos e práticas de comissionamento nas diversas áreas do banco, já que os Sindicatos recebem as reclamações e demandas do dia-a-dia e assim constata os equívocos existentes no sistema.

No sistema do Programa de Talentos e Oportunidades do BB (TAO), os funcionários são avaliados de acordo com três critérios abrangentes: competências, desempenho e experiências. Observando esses tópicos, são classificados os profissionais que desejam participar da concorrência ao cargo comissionado e que atendem aos pré-requisitos estipulados para a função. O gestor pode escolher livremente entre os 20 primeiros classificados ou outro classificado (fora dos 20) que seja da sua dependência.

Além disso, o atual modelo analisa parâmetros como perfil e dá pesos diferentes para competência, desempenho e experiência dependendo da situação, sem especificar critérios de objetividade claros.

Os representantes dos funcionários discutiram na reunião algumas sugestões a serem estudadas para possível implantação dentro do Plano de Carreiras, Cargos e Salários (PCCS). Essas sugestões serão levadas para os encontros regionais a serem realizados em todo o País e depois ao 21º Congresso Nacional

dos Funcionários do BB, marcado para os dias 28, 29 e 30/5. A decisão final aprovada pelos trabalhadores será apresentada posteriormente na mesa de negociação permanente.

Entre as sugestões da Comissão está uma escala de comissionamento automático para os cargos de primeira comissão. “A intenção do movimento sindical é minimizar a subjetividade. As pessoas devem ser da confiança do banco e não de um gestor. Isso diminui as chances de apadrinhamento, sem qualificações técnicas, durante o processo de seleção, principalmente nas pequenas agências”, comenta Eduardo Araújo.

A Gestão de Desempenho por Competências do BB, conhecida pela sigla GDP, foi implementada em 2005. De acordo com o banco, o programa analisa a competência profissional que é uma combinação sinérgica de conhecimentos, habilidades e atitudes evidenciadas no trabalho. Esse desempenho é observado por ciclos de avaliação (para comissionados ou não).

O movimento sindical apontou falhas nos procedimentos e nos registros dos acordos de equipe, das anotações de feedback e das competências não requeridas e ainda na elaboração do Plano de Desenvolvimento de Competências (PDC) e no acompanhamento da Gepes nos casos de avaliações insuficientes.

Os representantes dos funcionários também questionaram o fato do empregado poder ser descomissionado em uma única avaliação insuficiente no GDP. Isso, em muitos casos, pode ser usado de forma equivocada pelo gestor, além de se tornar uma ferramenta para o assédio moral.

Esse assunto também será pautado na mesa permanente de negociação para que haja uma coerência entre a filosofia do programa GDP e as práticas gerenciais.

A próxima reunião da mesa temática de Remuneração ficou previamente agendada para o dia 7/4.

Divulgação



ANAPAR

Reunião com Previc no dia 11/3 para debater fundos de pensão

No próximo dia 11/3, às 10 horas, em Brasília, a Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão (Anapar) se reúne com a diretoria da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), órgão recentemente criado e encarregado de supervisionar e fiscalizar os fundos de pensão no País, criado pela lei 12.154/09.

O encontro irá debater questões estratégicas relativas aos fundos de

pensão, além das prioridades e demandas coletivas dos trabalhadores e participantes das entidades fechadas de previdência complementar.

Além da diretoria da Anapar, a reunião com a Previc contará com a presença de dirigentes eleitos de fundos de pensão e de representantes de sindicatos e entidades de classe. Está confirmada a participação do diretor-presidente da Fenae, Pedro Eugênio Leite.



Foto: Drawlio Joca

AÇÃO DE EQUIPARAÇÃO

Super DH tem proposta, mas só formaliza após aprovação pela diretoria do BNB

Em reunião realizada no ultimo dia 2/3, no Passaré, a Superintendência de Desenvolvimento Humano do BNB, respondendo à cobrança do Sindicato dos Bancários do Ceará, informou que já tem uma resposta à proposta apresentada pela entidade sindical, no tocante a um acordo na Ação de Equiparação das Comissões do BNB às do Banco do Brasil. No entanto, afirmou que a proposta somente será formalizada após aprovação da diretoria do Banco.

O SEEB/CE cobrou maior celeridade na resolução desse passivo, argumentando que as negociações já se arrastam há mais de um ano, em que pese

os esforços do Sindicato em formular proposta para acordo, mesmo tendo ganho a ação em todas as instâncias judiciais. Diante da cobrança, a Super DH prometeu apresentar a proposta do Banco na próxima reunião de negociação, que deve ocorrer ainda neste mês de março. A Superintendência adiantou que a proposta leva em consideração os critérios e argumentos levantados pelo Sindicato em sua ultima proposta, entregue ao Banco dia 9/2/10, no valor total de cerca de R\$ 300 milhões.

ANUÊNIO – Na mesma reunião que debateu a Ação de Equiparação, o SEEB/CE tratou com a Super-DH do Banco so-

bre o processo de pagamento das diferenças de anuênio no período de 1997 a 2003. Nesse tempo, por orientação do então governo FHC, o Adicional por Tempo de Serviço (ATS) deixou de ser pago anualmente e passou a ser contabilizado apenas de cinco em cinco anos. Essa decisão gerou passivo trabalhista, prontamente cobrado pelo SEEB/CE na Justiça, cujo desfecho foi totalmente favorável aos trabalhadores do BNB. O Banco afirmou na reunião que tem uma proposta para acordo também na ação do anuênio e que formalizará até o final deste mês de março, após autorização da diretoria da empresa.

CAIXA

Empregados devem subscrever abaixo-assinado pela melhoria da saúde

Prossegue em todo o País a coleta de adesões ao abaixo-assinado elaborado pela Fenae e pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf/CUT), cuja finalidade é reivindicar a criação de estruturas específicas para o Saúde Caixa e para a saúde do trabalhador em cada estado.

Aluta pela melhoria da saúde na Caixa foi reafirmada por deliberação aprovada em encontro nacional de dirigentes sindicais, em consonância com resolução definida no 25º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa (Conecef), ocorrido no fim de abril do ano passado, em Brasília (DF).

Modelo desse abaixo-assinado já está disponível no portal da Fenae na internet (www.fenae.org.br). Não há data-limite para a coleta das assinaturas, mas a Fenae e a Contraf/CUT recomendam agilidade nesse trabalho. Depois de preenchidos, os abaixo-assinados precisam ser encaminhados para a sede da

Contraf/CUT, em Brasília (EQS 314/315 – Bloco A – Asa Sul – CEP 70383-400), aos cuidados de Eliane.

O documento, que deverá ser subscrito por empregados da Caixa de todo o País, reivindica a criação de estruturas para cuidar especificamente do Saúde Caixa e da saúde do trabalhador, desvinculadas das Gerências de Filial de Pessoas (Gipes) e subordinadas diretamente à Gerência Nacional de Saúde (Gesad). A reivindicação é para que essas unidades específicas possuam estruturas técnicas e administrativas compatíveis com suas atribuições, eliminando-se a terceirização de atividades.

Os abaixo-assinados serão posteriormente encaminhados para a presidenta da Caixa, Maria Fernanda Ramos de Coelho. O objetivo é pressionar a empresa a corrigir diversas situações esdrúxulas enfrentadas pelos bancários, tanto em relação ao convênio médico do Saúde Caixa quanto no tocante a outros problemas de saúde.

PROJETO DE LEI

Novo presidente da Comissão de Finanças e Tributação é esperança para os demitidos do BNB, BB e Caixa

Quem acompanhou essa eleição foi o representante do Sindicato dos Bancários do Ceará, o bancário demitido do Banco do Nordeste, Heider Vasconcelos, que encontra-se em Brasília, na Câmara dos Deputados. Ele acompanhou a eleição do novo presidente da Comissão de Finanças e Tributação, na qual tramita os Projetos de Lei de reintegração dos demitidos do BNB, do BB e da Caixa, dando prosseguimento ao trabalho de articulação de aprovação desses Projetos de Lei de interesse do SEEB/CE.

A eleição foi realizada nesta quarta-feira, dia 3/3, para presidência da CFT, sendo eleito o deputado Pepe Vargas (PT/RS) o qual no ano passado exercia a função de líder na dita Comissão, ressalta-se o fato de

que o atual presidente é conhecedor dos respectivos PL's, e, sempre se posicionou favorável a aprovação deste justo pleito dos trabalhadores dessas instituições, que amargaram e pagaram a conta dos desmandos desastrosos do Governo FHC.

O representante do SEEB/CE está articulando com vários parlamentares uma reunião com o novo presidente para que o mais rápido possível possamos agendar a votação dos PL's de nosso interesse na CFT. "Em função de o corrente ano ser atípico, dado a eleição que se aproxima, é importante o empenho dessa articulação, para que o mais rápido possível, possamos sair da CFT e finalizando o trâmite na Câmara dos Deputados aprovando os PL's na Câmara", disse Heider.

TOUROS TOQUES

Gripe A

O Ministério da Saúde anunciou no dia 26/2 o cronograma de vacinação contra a Gripe A. Serão 83 milhões de doses da vacina. A estimativa do governo é imunizar 62 milhões de brasileiros. As etapas de vacinação serão as seguintes: 8 a 19/3, imunização de trabalhadores da rede de atenção à saúde e profissionais envolvidos na resposta à pandemia e a população indígena; 22/3 a 2/4, gestantes, doentes crônicos e crianças de seis meses a dois anos de idade; 5 a 23/4, adultos de 20 a 29 anos; 10 a 21/5, adultos de 30 a 39 anos.

Resposta dos Bancários

O presidente do Banco do Brasil enviou telegrama aos 104 mil bancários do banco compartilhando sua emoção e orgulho pelo fato do BB ter conquistado em 2009 a condição de maior banco do Brasil. Chegou a hora dos bancários enviarem correspondência ao presidente Aldemir Bendine (Dida) exigindo que o BB implante imediatamente o plano odontológico e o PCCS justo. Afinal, quem mais contribuiu para a conquista dessa posição de "maior banco do Brasil para o BB", foram seus funcionários. Funcionário satisfeito deve ser um orgulho para a direção do banco, também.

"Eu já disse publicamente que quero para o Irã o mesmo que quero para o Brasil: usar o desenvolvimento da energia nuclear para fins pacíficos. Se o Irã tiver concordância com isso, terá o apoio do Brasil, se o Irã quiser ir além disso, o Irã irá contra o que está previsto na Constituição Brasileira e, portanto, nós não podemos concordar"
Disse o presidente Lula, sobre o programa nuclear do Irã

Câncer

Cerca de 95% dos pacientes que desenvolvem tumores de cabeça e pescoço tem histórico de tabagismo ou são fumantes ativos. O dado é alarmante, segundo o setor de oncologia clínica do Icesp (Instituto do Câncer do Estado de São Paulo Octavio Frias de Oliveira), responsável pelo levantamento. Os homens são os mais atingidos pelos tumores nessa região, representando 90% dos pacientes atendidos. Alguns sintomas desse tipo de câncer são: manchas brancas na boca, dor, lesão ulcerada e rouquidão. Evitar o excesso de ingestão de bebidas alcoólicas e de alimentos gordurosos são algumas medidas preventivas. Também é importante criar o hábito de examinar regularmente a boca.

Mortalidade materna

Apesar das reduções, os índices de mortalidade materna em Fortaleza ainda não chegaram ao ideal recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), que é entre dez e 20 por mil nascidos vivos. A Capital está na faixa preocupante – de 20 a 40 por mil nascidos vivos. Em 2009, 18 mulheres morreram por causas obstétricas diretas ou indiretas. Com o intuito de melhorar os índices de mortalidade materna em Fortaleza, a Prefeitura, pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS), lançou, no dia 2/3, a segunda edição da Cartilha Saúde da Gestante. A cartilha tem o objetivo principal de conscientizar sobre a importância do pré-natal. O informativo será distribuído em todas as unidades de saúde do Município.

DATA:	RUBRICA:
<input type="checkbox"/> REINTEGRADO AO SERVIÇO	<input type="checkbox"/> PORTAL OU SINDICO
INFORMAÇÃO PRESTADA PELO	
<input type="checkbox"/> OUTROS:	<input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/> AUSENTE	<input type="checkbox"/> RECUSADO
<input type="checkbox"/> DESCONHECIDO	<input type="checkbox"/> FALLECIDO
<input type="checkbox"/> NÃO EXISTE O Nº INDICADO	<input type="checkbox"/> ENDEREÇO INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/> MUDOU-SE	

